



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

.....DSI/MEC/260/67

Em 20 de novembro de 1967.

Do - Diretor da Divisão de Segurança e Informações  
Ao - Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura  
Assunto - Encaminhamento de cópia (faz)

Senhor Ministro,

Para conhecimento de V.Exa., tenho a satisfação de enviar, em anexo, cópia da tese elaborada para o 1º Seminário Regional UNE/UPE, sobre a "infiltração imperialista no ensino brasileiro".

Na oportunidade, apresento a V.Exa. os protestos do meu apreço e consideração.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Waldemar Raul Turola'.

WALDEMAR RAUL TUROLA  
DIRETOR DA DSI/MEC

HPTD 03.5.15.101,2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

21/11/67

À consideração do Sr. Ministro.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Favorino Mercio', written over the typed name.

Favorino Mercio  
Chefe do Gabinete

INFILTRAÇÃO IMPERIALISTA NO ENSINO BRASILEIRO.

A presente tese tem um objetivo específico. Tentaremos a qui fazer uma análise que apesar de precária, possa fornecer uma visão da intervenção imperialista nos canais de comunicação. Os pontos essenciais que pretendemos levantar neste trabalho se refere a:

- interferência direta do imperialismo no sistema educacional orientando-se para a transmissão de uma ideologia classista e alienante. Em suma, um tipo de orientação a serviço de uma ideologia de dominação.
- integração da Universidade a estratégia de dominação do povo / brasileiro com um plano educacional integrado para ao AL (Plano A teon).
- análise da pseudo reforma universitária, que é a adaptação da universidade ao novo estilo de dominação imperialista, implantado com o governo da ditadura.
- análise e informação de alguns projetos, com respeito a intervenção imperialista nos canais de comunicação em geral.

O sistema educacional brasileiro

Os fatores sociais não são compartimentos estanques e isolados. Eles, pelo contrário, se interpenetram e são interdependentes. Portanto, o sistema educacional de um país subdesenvilvi do, tem que refletir o sistema político, social, econômico e ideológico no qual está inserido.

Este sistema educacional reflete as posições e exigências de uma ditadura militar classista integrada completamente na estratégia imperialista que interfere no país. O sistema educacional brasileiro é um sistema elitista de classe, onde a expansão do ensino privado é destinado a dar possibilidade de educação aos filhos das classes favorecidas. É nesta estratégia de controle, com tantos pontos fracos em sua composição, que se encontram a ditadura e o imperialismo, procurando, através deste sistema precário, impor a sua ideologia. Nêstes termos, a ditadura pretende formar um pensamento uniforme no país, através da militarização da educação.

O imperialismo muda sua tática com relação e educação: passa de um domínio e externo para um domínio direto e interno com a "reforma universitária", por exemplo, querendo transformar as universidades em fundações.

Orientação e ideologia

A ditadura implanta através do golpe de abril de 1964 apresenta, como vimos, a cooperação antagônica do Brasil na estratégia internacional do imperialismo norte-americano, por meio de um governo baseado na aliança entre militares e tecnocratas fundado socialmente na composição da burguesia monopolista com o latifundio tendo como base de sustentação, em última análise, o exercito.